

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A TRAUMAS ABDOMINAIS: UM ESTUDO DA LITERATURA

**Relatoria:** RAFAELA FERNANDES COSTA

Sabrina Camisão Ribeiro

**Autores:** Raone Silva Sacramento

Welton Cristo

Grasielle Camisão Ribeiro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e Legislação em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O trauma abdominal é responsável por um número expressivo de mortes evitáveis e tanto sua incidência como sua gravidade vem aumentando nos últimos tempos. Frequentemente encontrado em situações de emergência, possui uma elevada taxa de mortalidade. Logo, é indispensável que a equipe de Enfermagem esteja preparada para a recepção deste cliente, de modo a prestar assistência com qualidade e garantir a vida. **OBJETIVOS:** Descrever as atividades prioritárias de Enfermagem no atendimento a clientes com traumas abdominais no ambiente hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no mês de junho de 2013, na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando-se os descritores: Abdominal, Enfermagem e Traumas. Os critérios de inclusão foram: artigos de periódicos nacionais, no idioma português, no período de 2006 a 2013, sobre a temática do estudo. **RESULTADOS:** Baseado na análise dos artigos, foi possível perceber a carência de estudos que contemplem o tema em questão. Contudo, dentre as atividades prioritárias de Enfermagem, foi possível destacar: monitorização constante dos sinais vitais; manutenção das VAS e administração de oxigênio; detecção e estancamento do ponto de sangramento. Caso o trauma seja por arma de fogo ou arma branca, verificação das perfurações e se o projétil obteve perfuração de saída. Nos ferimentos com evisceração, promoção de curativos estéreis e úmidos a fim de evitar o ressecamento das vísceras; punção de acessos venosos periféricos calibrosos, com início de infusão de cristalóides conforme prescrição médica; inserção de SNG e SVD conforme conduta, observando se não há suspeita de lesão esofágica, trauma de face e/ou lesão de uretra que impeça a inserção dos mesmos; avaliação da existência de outras lesões; avaliação da reação pupilar; auxílio na punção de acessos centrais e em procedimentos cirúrgicos; avaliação constante do estado cardiovascular, neurológico e respiratório do cliente; administração da medicação conforme prescrição médica; preparação do cliente para a internação e/ou cirurgia de emergência, se indicado. **CONCLUSÃO:** A partir dessa pesquisa observou-se a carência de estudos no que concerne à temática, o que pode interferir diretamente na prestação da assistência aos clientes que necessitam de cuidados. Portanto, é imprescindível que a Enfermagem treine sua equipe e publique experiências e situações cotidianas a fim de auxiliar no conhecimento e técnica dos demais profissionais.